

### **1 – DIREÇÃO DO AUTOMOBILISMO NACIONAL (1)**

Em reunião realizada no dia 8 de janeiro, com base na deliberação nº 36/44 o Conselho Nacional de Desportos – CND convocou o presidente do Automóvel Clube do Brasil – ACB e os representantes dos Automóveis Clubes Regionais, na qual foram discutidas as bases para a regulamentação do desporto automobilístico do país, ficando adiada a criação da União Brasileira do Automobilismo.

### **2 – J. R. PARKINSON**

No dia 5 de fevereiro a comunidade do automobilismo foi surpreendida com o pedido de demissão do Sr. J. R. Parkinson do Automóvel Clube do Brasil. Parkinson teve trabalhos muito importantes durante os nove anos que esteve no Automóvel Clube, com destaque principal para a criação e organização do Departamento de Automobilismo da entidade, além de participar da organização de diversas corridas, com destaque para o GP Getúlio Vargas de 1941, quando os automóveis percorreram quase quatro mil quilômetros, entre Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Uberaba-Goiânia-Barretos-Poços de Caldas-São Paulo-Rio de Janeiro. Os motivos da saída do Sr. Parkinson não foram divulgados.

### **3 – SUBIDA DA MONTANHA – RIO-PETRÓPOLIS**

Abrindo a temporada automobilística e o Campeonato do Gasogênio de 1945 foi realizada no dia 18 de março a sétima edição da prova “Subida da Montanha”, num percurso de 43 quilômetros, na Estrada Rio-Petrópolis,

Embora sem contar com a participação de Chico Landi, Geraldo Avellar, Manuel de Tefé e Oldemar Ramos, a prova prometia muito, tendo em vista a presença do campeão gaúcho Catharino Andreatta.

Para essa prova ocorreram algumas novidades, sendo a principal, a largada de todos os carros ao mesmo tempo, em pelotões de dois. Esse tipo de largada para provas disputadas em estrada, é muito perigosa e deve ser evitada, sendo atualmente proibida pelo regulamento internacional. Porém, como a largada da prova era feita numa grande reta plana de quase dois quilômetros acabou sendo feito sem maiores problemas. Outra novidade foi a limitação de potência dos carros em 4.200 cc.

Inscreveram-se apenas 19 carros, sendo que desses, dois desistiram antes do início: os carros nºs 6, de Antônio Fernandes da Silva, que teve problemas de motor; e o 32 de Gianni Pareta, que sofreu um acidente na véspera da corrida, ficando seu condutor bastante ferido.



*O segundo colocado Henrique Casini*

2 Ary Cortez
8 Catharino Andreatta
12 Waldemar Nogueira
16 Armindo Lima
20 Samuel Fayad
24 Nino Stefanini
28 João Coletta
34 Gino Bianco
38 Henrique Casini

4 José Ambrósio
10 Joaquim Sant'Anna
14 Fernando Magalhães
18 Charles Herba
22 José Rimoli
26 Manoel Soares
30 Aurélio Ferreira
36 Álvaro Varanda

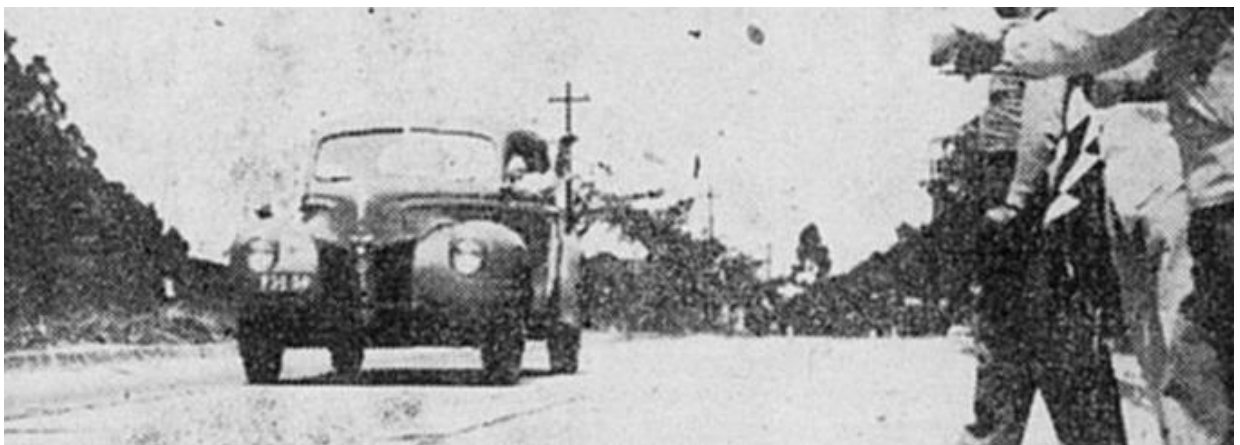
Um dos favoritos à vitória, Henrique Casini, largou na última posição, o que, com o novo sistema de largada poderia ser bastante prejudicado.

A corrida começou precisamente às 10 horas, quando diretor de prova Antides Accioly, baixou a bandeira quadriculada.

Mesmo largando em último, Casini conseguiu superar quase todos os concorrentes, iniciando a subida da Serra na segunda posição, pressionando o líder Catharino Andreatta. Essa perseguição, entretanto, durou até a altura de Santa Cruz, quando o carro de Casini perdeu rendimento, permitindo que Catharino se afastasse para vencer. Casini ficou em segundo e José Rimoli, também do Rio Grande do Sul em terceiro.

Quatro carros não completaram a prova: 4 – José Ambrósio, com problemas de motor, motivo que também afastou o 16 de Armindo Lima e o 28 de João Coletta. O quarto desistente foi Gino Bianco, porque o aparelho de gasogênio do seu carro se soltou.

Depois da prova, o veterano piloto Joaquim Sant'Anna agrediu fisicamente Henrique Casini, alegando que este o teria fechado durante a ultrapassagem, ato injustificado sob todos os aspectos que foi contestado por todos que assistiram a manobra.



*Catharino Andreatta recebendo a bandeirada da vitória*

**PROVA** VII Subida da Montanha - Petrópolis  
**LOCAL** Estrada Rio de Janeiro - Petrópolis - RJ  
**DATA** 18/03/1945  
**CATEGORIA** Turismo movido a gasogênio  
**DISTÂNCIA** 43,000 km  
**TEMPO** 29m29s0  
**MÉDIA** 87,507 km/h  
**POLE-POSITION** Ary Cortez (Chevrolet Special) - sorteio  
**LARGADA** 17 carros  
**CHEGADA** 13 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Catharino Andreatta	RS	Ford V-8	8	3.622	29m29s0	87,507
2º	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	38	3.548	30m12s0	85,430
3º	José Rimoli	RS	Ford V-8	22	3.622	32m40s0	78,980
4º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	12	3.622	33m12s0	77,711
5º	Fernando Magalhães	RJ	Chevrolet Special	14	3.548	35m56s0	71,800
6º	Nino Stefanini	RJ	Chevrolet Special	24	3.548	36m51s0	70,014
7º	Manoel Soares	RJ	Ford V-8	26	3.622	37m43s0	68,405
8º	Aurélio Ferreira	RJ	Ford V-8	30	3.622	38m24s0	67,188
9º	Ary Cortez	RJ	Chevrolet Special	2	3.548	38m37s0	66,811
10º	Álvaro Varanda	RJ	Ford V-8	36	3.622	39m25s0	65,455
11º	Joaquim Sant'Anna	RJ	Mercury 99	10	2.923	39m54s0	64,662
12º	Samuel Fayad	RJ	Ford V-8	20	3.622	42m23s0	60,873
13º	Charles Herba	RJ	Graham Paige 96	18	3.572	43m37s0	59,152
AB	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	4	3.622		
AB	Armindo Lima	RJ	Ford V-8	16	3.622		
AB	João Coletta	RJ	Ford V-8	28	3.622		
AB	Gino Bianco	RJ	Mercedes Benz 290	34	2.857		
NL	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	6	4.064		
NL	Pedro Silva	RJ	Ford V-8	32	3.622		

#### **4 – GERALDO AVELLAR**



Em 27 de março, Geraldo Avellar pediu demissão da presidência da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil. Em seu pedido de demissão, Avellar alegou entre outras coisas o “desamparo moral e financeiro” que a comissão havia sido submetida pela diretoria da entidade. Era uma coincidência com a saída da J. R. Parkinson, que tornava público os conflitos existentes dentro do Automóvel Clube, depois do retorno de Carlos Guinle à presidência. Assumiu interinamente a presidência do órgão o Sr. Antides Accioly.

#### **5 – AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL**

No dia 13 de abril o Conselho Nacional de Desportos, de acordo com Deliberação 39/45, declarou o Automóvel Clube do Brasil como a entidade máxima do automobilismo brasileiro, acabando com as manobras para a criação de uma Associação que deveria substituir o referido clube, como implementação das medidas contidas no Decreto Lei nº 3.199 de 14 de abril de 1941.

Pela referida deliberação foi autorizada a criação de uma Comissão Desportiva Nacional que deveria ter um representante de cada Automóvel Clube filiado ao ACB e pelos membros da Comissão Esportiva do ACB, constituindo a finalidade que caberia à União Brasileira de Automóveis.

Esse assunto, no entanto, seria retomado muitos anos mais tarde, resultando na criação da Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA.

## 6 – PRÊMIO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO – NITERÓI-CAMPOS

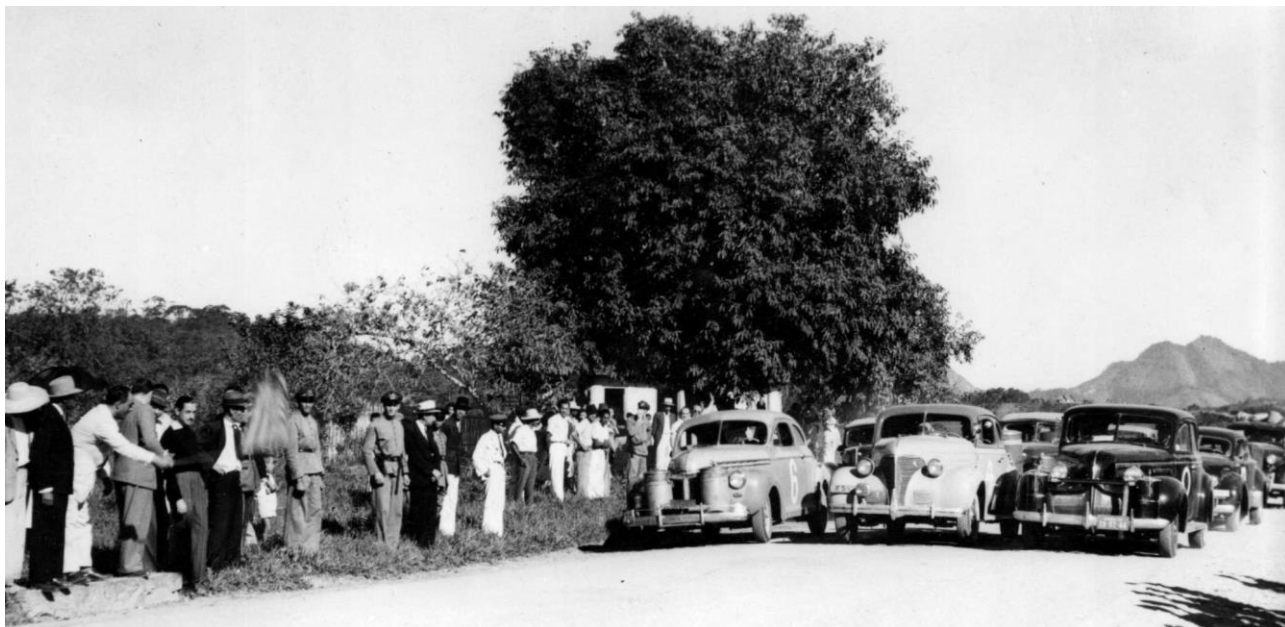
Dando prosseguimento ao Campeonato do Gasogênio foi disputada a terceira edição do Prêmio Interventor Amaral Peixoto, no percurso entre Niterói e Campos, no estado do Rio de Janeiro.

A prova foi disputada no dia 3 de junho e, como nas vezes anteriores, teve uma largada simbólica, às 7 horas, em Niterói com os carros seguindo em fila indiana até Maricá onde ocorreu a largada da prova propriamente dita, às 9 horas e 36 minutos.

O quadro de inscritos contava com 16 carros, mas o nº 24 de Ary Cortez, embora presente em Niterói, acabou não largando em Maricá devido a um problema mecânico.

Com todos os carros largando ao mesmo tempo, o grid de largada ficou assim formado:

2 Antônio Fernandes da Silva	4 Nino Stefanini	6 Henrique Casini
8 José Ambrósio	10 Aurélio Ferreira	12 Waldemar Nogueira
14 Charles Herba	16 Fernando Magalhães	18 Catharino Andreatta
20 Gino Bianco	22 José Rimoli	26 Samuel Fayad
28 Benedito Ferreira	30 Manoel Porfírio	32 Francisco Campos



*A largada da prova*

Aproveitando-se da posição de largada na primeira fila, Henrique Casini e Antônio Fernandes da Silva iniciaram um duelo até atingirem a Fazenda dos 40, pouco depois de Macaé, quando Fernandes teve que desistir por problemas no motor do seu carro.

Com isso, Casini não teve adversários, vencendo com facilidade, com Waldemar Nogueira em segundo e Catharino Andreatta em terceiro.

Apenas 8 carros chegaram a Queimados, próximo a Campos, onde foi dada a bandeirada de chegada, tendo abandonado a prova, além de Antônio Fernandes da Silva os seguintes carros: 8 – José Ambrósio em São

Pedro da Aldeia; 14 – Charles Herba, em Macaé; 20 – Gino Bianco – seu carro teve um princípio de incêndio a poucos quilômetros da bandeirada de chegada, em Queimados; 26 – Samuel Fayad, em Macaé, 28 – Benedito Ferreira, também em Macaé; e Francisco Campos com o radiador furado em Bacaxá.

**PROVA** III Prêmio Amaral Peixoto  
**LOCAL** Estrada Niterói - Campos - RJ  
**DATA** 03/06/1945  
**CATEGORIA** Turismo movido a gasogênio  
**DISTÂNCIA** 254,000 km  
**TEMPO** 2h37m43s0  
**MÉDIA** 96,629 km/h  
**POLE-POSITION** Antônio Fernandes da Silva (Buick Super) - sorteio  
**LARGADA** 15 carros  
**CHEGADA** 8 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	6	3.548	2h37m43s0	96,629
2º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	12	3.622	2h47m31s0	90,976
3º	Catharino Andreatta	RS	Ford V-8	18	3.622	2h56m04s0	86,558
4º	José Rimoli	RS	Ford V-8	22	3.622	2h59m04s0	85,108
5º	Fernando Magalhães	RJ	Chevrolet Special	16	3.548	3h16m37s0	77,511
6º	Aurélio Ferreira	RJ	Ford V-8	10	3.622	3h26m37s0	73,760
7º	Nino Stefanini	RJ	Chevrolet Special	4	3.548	3h39m29s0	69,436
8º	Manoel Porfírio Jr.	RJ	Ford V-8	30	3.622	4h28m04s0	56,852
AB	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	2	4.064		
AB	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	8	3.622		
AB	Charles Herba	RJ	Graham Paige 96	14	3.572		
AB	Gino Bianco	RJ	Mercedes Benz 290	20	2.857		
AB	Samuel Fayad	RJ	Ford V-8	26	3.622		
AB	Benedito Ferreira	RJ	Chevrolet Special	28	3.548		
NL	Francisco Campos	RJ	Ford V-8	32	3.622		
NL	Ary Cortez	RJ	Chevrolet Special	20	3.548		

## 7 – O FALECIMENTO DE NASCIMENTO JÚNIOR

No dia 17 de julho, foi divulgado o falecimento do grande campeão Nascimento Júnior, de causas naturais, depois de ficar internado num hospital de São Paulo por diversos meses. Arthur Alberto do Nascimento Júnior, nasceu em 18 de maio de 1902, em São Paulo, capital, falecendo aos 43 anos de idade. Foi um dos maiores pilotos brasileiros, destacando-se como vitórias mais expressivas, as da Gávea em 1938 e da Inauguração de Interlagos em 1940. Nascimento correu também na Argentina, com excelentes atuações e, além de piloto, foi proprietário de uma infinidade de carros de corrida. Com o racionamento de combustível, Nascimento desenvolveu um sistema de Gasogênio, e com esse equipamento, participou do Campeonato do Gasogênio de 1943, obtendo os três primeiros lugares, com Vasco Sameiro, ele próprio e Manuel de Teffé. Fora das pistas, Nascimento foi um próspero empresário, dono de metalúrgica e fabricante de cofres de precisão.



## 8 – CIRCUITO DE MACAÉ

O Campeonato do Gasogênio foi encerrado de forma melancólica com a realização no dia 29 de julho do Circuito de Macaé.

A prova foi organizada em um circuito improvisado de 2.500 metros, que deveria ser percorrido 30 vezes, totalizando 75 quilômetros.

Inscreveram-se apenas 12 pilotos, sendo o maior destaque da prova a disputa pelo campeonato entre Henrique Casini e Catharino Andreatta.

Casini levou a melhor vencendo a prova, sendo muito pressionado por Antônio Fernandes da Silva, enquanto Andreatta enfrentou problemas de desempenho com seu carro, não conseguindo fazer frente a Casini e terminando a prova na quarta posição.

**PROVA** I Circuito de Macaé  
**LOCAL** Circuito de Macaé - RJ  
**DATA** 29/07/1945  
**CATEGORIA** Turismo movido a gasogênio  
**DISTÂNCIA** 30 voltas de 2,500 km = 75,000 km  
**TEMPO** 1h11m22s4  
**MÉDIA** 63,049 km/h  
**POLE-POSITION** Nino Stefanini (Chevrolet Special) - sorteio  
**LARGADA** 12 carros  
**CHEGADA** 5 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA	LARG
1º	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	6	3.548	30	1h11m22s4	63,049	3
2º	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	20	4.064	30	1h12m01s8	62,474	10
3º	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	16	3.622	30	1h14m03s0	60,770	8
4º	Catharino Andreatta	RS	Ford V-8	24	3.622	30	1h14m20s0	60,538	12
5º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	18	3.622	28			9
AB	Nino Stefanini	RJ	Chevrolet Special	2	3.548				1
AB	Ary Cortez	RJ	Chevrolet Special	4	3.548				2
AB	Gino Bianco	RJ	Mercedes Benz 290	8	2.857				4
AB	Charles Herba	RJ	Graham Paige 96	10	3.572				5
AB	Sebastião Casini	RJ	Buick Super	12	4.064				6
AB	Aurélio Ferreira	RJ	Ford V-8	14	3.622				7
AB	Manoel Lavos	RJ	Ford V-8	22	3.622				11

## 9 – CAMPEONATO DO GASOGÊNIO



Com apenas três provas disputadas, sagrou-se campeão Henrique Casini, com o gaúcho Catharino Andreatta terminando novamente como vice-campeão. Catharino, como sempre teve excelente desempenho, mas pode-se observar nos três campeonatos disputados, que os carros Chevrolet e Buick, se adaptaram bem melhor ao uso do Gasogênio, ficando prejudicados os concorrentes que tradicionalmente se utilizavam dos Ford V-8, como foi o caso do piloto gaúcho.

P	PILOTOS	18/03/1945 Subida da Montanha Petrópolis	03/06/1945 Prova Interventor Amaral Peixoto – Niterói-Campos	29/07/1945 Circuito de Macaé	TOTAL
1º	Henrique Casini	6	10	10	26
2º	Catharino Andreatta	10	4	3	17
3º	Waldemar Nogueira	3	6	2	11
4º	José Rimoli	4	3	NP	7
5º	Antônio Fernandes da Silva	NL	0	6	6
6º	José Ambrósio	0	0	4	4
7º	Fernando Magalhães	2	2	NP	4
8º	Nino Stefanini	1	0	0	1
	Aurélio Ferreira	0	1	0	1